

HÉRNIA TRAUMÁTICA DA PAREDE ABDOMINAL¹

TRAUMATIC ABDOMINAL HERNIA

Bruno Loureiro AGRASSAR³, Rafael dos Santos SOUZA³, Romero Carvalho PEREIRA⁴ e William Mota SIQUEIRA²

Doente do sexo feminino, 55 anos de idade, procedente de um município da Amazônia Brasileira Oriental. Como antecedente, referiu acidente automobilístico com fratura de pelve há 1 ano. Evoluiu com abaulamento em região lombar esquerda, que se acentuava aos esforços físicos, apresentando crescimento progressivo. Ao exame físico, apresentava tumor volumoso em região lombar esquerda, medindo aproximadamente 22 cm em seu maior diâmetro, doloroso à palpação, redutível com manobras manuais, no qual eram auscultados ruídos hidroaéreos. Os exames laboratoriais encontravam-se normais. A ressonância magnética de abdome evidenciou defeito na parede abdominal de cerca de 6,5 cm, solução de continuidade na parede lateral do abdome, por onde se exteriorizavam alças de intestino delgado (Figura 1). Foi feito o diagnóstico de hérnia traumática de parede abdominal e indicada a cirurgia. O paciente foi submetido à herniorrafia pela técnica de Alcino Lázaro da Silva (Figura 2), sem intercorrências cirúrgicas. Evoluiu satisfatoriamente, recebendo alta hospitalar no sexto dia pós-operatório, em boas condições clínicas.



Figura 1: Ressonância magnética demonstrando defeito da parede abdominal, por onde se exteriorizam alças de intestino delgado.



Figura 2: Herniorrafia da parede abdominal pela técnica de Alcino Lázaro da Silva.

¹ Trabalho realizado no Hospital Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMPA

² Coordenador da Residência de Cirurgia Geral da FSCMPA

³ Residente de Cirurgia Geral da FSCMPA

⁴ Graduando da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará - UFPA

Email: romeropereira@hotmail.com